



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ATA 10/2022 - SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da sessão ordinária realizada no dia 18 de abril de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, na Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS.

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, realizou-se, na sala de sessões, sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos - RS. A reunião foi presidida pelo senhor Vereador Sérgio Antônio Beal, com a presença dos senhores Vereadores **ADILSON LAVALL, ANDRÉ LUCHETTA, CLEUNICE MARIA VALMÓRBIDA CLOSS, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, ENIO LUIZ WITTMANN, GUSTAVO PEGORINI HOLLERWEGER, RAMIRO FRANCISCO MARSARO, ROSELI MARIA GOETZ DREHER e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou os Vereadores e assistentes e, na **Correspondência recebida do Prefeito Municipal**, solicitou a leitura do Ofício 549/2022. Nos **Expedientes apresentados por Vereadores**, solicitou a leitura do Pedido de Providência 07/2022, da Vereadora Roseli Maria Goetz Dreher; do Pedido de Providência 08/2022, do Vereador Enio Luiz Wittmann; dos Pedidos de Providência 09 e 10/2022, do Vereador Gustavo Pegorini Hollerweger; do Pedido de Providência 11/2022, dos Vereadores Sérgio Antônio Beal e Gustavo Pegorini Hollerweger e do Pedido de Providência 12/2022, do Vereador Gustavo Pegorini Hollerweger. Após as leituras, registrou que as proposições seriam encaminhadas ao Poder Executivo Municipal. Não houve manifestações no **Pequeno Expediente**. Nas **Matérias em Discussão Única**, o Presidente, com a concordância do plenário, solicitou a leitura somente do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 107/2022. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **André Luchetta** disse: "- [...] Isso aqui não vem nada mais do que uma Emenda sobre aquele Projeto que já tem do Santa Terezinha, uma parceria com o Santa Terezinha que já vem há tempo nos atendimentos, mas esse aqui, ele vem auxiliar nesse acúmulo que tem de cirurgias eletivas, tratamentos que ficaram atrasados por causa do COVID, basicamente dois anos aí de COVID e acumula muito, então agora isso aqui vem adiantar um pouco esse atraso que teve aí para essas consultas, essas cirurgias, internações e cirurgias desse pessoal que está esperando, está aguardando já há um bom tempo isso aí, é isso". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade. Nas **Matérias em Segunda Discussão e Votação**, o Presidente solicitou a leitura do Parecer da CUP sobre o Projeto de Lei Municipal 106/2022. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. Não havendo Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. Aprovado por unanimidade em segunda votação. Nas **Demais Proposições**, o Presidente solicitou a leitura do Requerimento 07/2022, de todos os Vereadores. Após a leitura, colocou o Requerimento em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Primeiro agradecer aos colegas por terem assinado junto esse Requerimento, um Requerimento discutido já por esta Casa entre nós Vereadores e agora foi formalizado em forma de Requerimento para o Executivo. Com relação à isenção, o não pagamento de IPTU para os lotes, ou seja, para áreas de imóveis localizados no perímetro urbano do Município que estão em área de APP. Essa demanda é uma demanda de longa data por parte dos nossos contribuintes, várias situações se encaixam nessa questão de área de preservação permanente, APP, que hoje está sendo pago IPTU ao Município. Então esse Requerimento vem solicitar ao Executivo Municipal que formalize uma lei ou até mesmo faça uma Emenda Aditiva à Lei 047, de 21 do doze de 2016, que trata dos valores do IPTU isentando os imóveis que estão em áreas de APP, imóveis que estão inservíveis de pagar o IPTU. Então a gente está apresentando também, junto com o Requerimento, nós Vereadores, um modelo de lei que fomos buscar de outros municípios, inclusive temos o aval da



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

UVERGS que é uma lei constitucional, é possível o Município não cobrar a taxa do IPTU de área de APP aqui de área urbana. Nós temos propriedades urbanas que, na sua totalidade, elas estão em área de APP e hoje é cobrado o IPTU e nunca vão conseguir uma autorização da Engenharia do Município ou do setor de Meio Ambiente do Município para edificar nesse local. Então a gente vem pedir, através disso, que o Executivo, junto com o seu corpo técnico de Advogados, consiga formalizar isso para que se tenha, então, a isenção do IPTU dessas áreas que estão em APPs, sejam elas áreas que são de APPs por estarem próximas ao lago, por estarem próximas a córregos, estarem próximas a nascentes, ou também, que é um caso bem típico aqui do nosso Município, que é a declividade acima de 45 (quarenta e cinco) graus. A gente sabe que várias áreas aqui do nosso Município na área urbana, ela tem declividade acima de 45 (quarenta e cinco) graus e com certeza não será permitida a construção nesses locais pela Engenharia do Município e até pelos órgãos ambientais. Seria isso senhor Presidente, meu muito obrigado". O Vereador **André Luchetta** disse: "- [...] Também não vamos esquecer, vamos continuar lembrando e batendo na tecla de nós revermos essa porcentagem dessas áreas aí de APP desses lotes que estão em beiras de sanga, que hoje é outorga do Município, o Município pode legislar sobre isso aí e nós temos... a cidade já é pequena, falta lote e nós temos alguns lotes que podem ser aproveitados se o Poder Público conseguir remanejar essa lei aí, se não me engano são 5% (cinco por cento), pode chegar a 5% (cinco por cento)". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Eu acho que a tua fala é de extrema importância, porque assim, essa lei que Vossa Excelência falou agora, federal, que saiu no ano passado, em novembro, dezembro do ano passado, autorizando os municípios a legislar a respeito da área de APP no perímetro urbano, que é aquela distância que hoje a gente tem aqui no Município que não pode construir a menos de 15 (quinze) metros das sangas, principalmente isso, que é o nosso caso, então o que é que rege isso, como tem a lei federal, o Município precisa, primeira coisa, mandar para a Câmara de Vereadores a lei autorizando uma faixa mínima que pode chegar a cinco metros dessa área, claro, tem outras ações que o Município vai ter que cumprir, não é só a lei da Câmara, tem outras ações junto com isso, mas hoje vários municípios já estão buscando isso e nós aqui, o primeiro pontapé é a lei na Câmara aprovando uma área mínima de até cinco metros dos córregos, então é bem pertinente a sua colocação porque a gente vem aqui há anos batendo sobre isso, há anos falando de propriedades que realmente têm pouca área para construir e podem ser aproveitadas. Obrigado pelo aparte". O Vereador **André Luchetta** disse: "- Eu acho que nesse meio, esse modo de corrigir essa lei, essa modificação, vamos dizer assim, eu acho que já é hora de analisar junto essa diminuição de área de APP para fazer, o Município vai ganhar igual, vai ganhar em construção, vai ganhar em indicações, comércio, em tudo vai ganhar, o IPTU também vai conseguir, o que vai abonar aí, no caso dessa modificação dessas áreas, vai ganhar em obras, em construção, em área construída depois, era isso". A Vereadora **Damiana Salete Correa Mendes** disse: "- [...] Eu acho muito importante, como o colega André falou, que muitas pessoas já vieram me procurar com esse problema de construção perto de sanga, então acho que é bem pertinente que o Poder Executivo mande para nós esse Projeto para que a gente possa passar pela Câmara e tentar regularizar isso aí de uma vez por todas. Seria isso senhor Presidente, muito obrigada". A Vereadora **Cleunice Maria Valmórbida Closs** disse: "- [...] Eu moro nessa rua que tem esse problema, a minha casa tem esse problema, a casa dos meus pais, todos os meus vizinhos, então eu acho bem pertinente fazer esse estudo não só também por causa dos setores urbanos, mas rural também tem, não sei se se encaixa também nessa lei alguns lotes, não sei, mas acho bem pertinente na área urbana, porque eu também tenho a minha casa que também não posso fazer nada, esticar, não posso fazer nada devido a esses 30 (trinta) metros que consta da sanga, então acho bem pertinente e sou favorável". O Presidente **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Como foi um Requerimento feito por unanimidade pelos nove Vereadores de uma demanda que já vem há longo tempo em nossa cidade, também vou deixar a minha opinião sobre esse Requerimento. No ano em que eu estive na Secretaria, o Enio sabe, nós tivemos inclusive abaixo-assinado feito pelos munícipes nessa questão, porque na verdade esbarra no desenvolvimento da nossa cidade esses 30 (trinta) metros, há pessoas que fizeram as suas construções aos 20 (vinte) metros porque havia uma lei que podia, agora depois não podia mais, então não é justo realmente que as pessoas paguem o IPTU de uma área que não podem utilizar e tenho certeza que



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

a Administração vai atender essa demanda. Gostaria também de falar aos nobres colegas que na última viagem a Porto Alegre, cerca de 20 (vinte) dias atrás com o Prefeito, participei de uma reunião juntamente com o Prefeito e mais três Prefeitos da região, inclusive o Prefeito de Getúlio Vargas, onde tem três rios que atravessa Getúlio que está um grande problema lá, então a reunião foi feita com a SEMA e com a FEPAM e na verdade lá nos colocaram que, segundo a lei que foi feita agora, os municípios poderiam legislar e quem sabe até em um estudo, até cinco metros, e lá nos colocaram que não é bem assim, havia quatro Prefeitos nessa reunião com esse problema e já estão marcando agora, esses quatro Prefeitos fizeram uma comissão para negociar, juntamente à SEMA e à FEPAM, para ver até que limite pode, mas a princípio deu a entender que nos 15 (quinze) metros será possível, mas em Marcelino muitas pessoas questionam que 15 (quinze) metros ainda é muita área, então nós temos aqui uma demanda de moradores, um abaixo-assinado como eu falei e eu sei que tem pessoas ansiosas esperando que essa lei seja aprovada, sei que uma pessoa em Marcelino já havia comprado um terreno aonde queria colocar uma fábrica de chocolate artesanal e uma microcervejaria artesanal, aonde, tendo que respeitar os 30 (trinta) metros, ele desfez o negócio do terreno e não vai mais investir no momento, então o Município perde com isso. Então cabe a nós Vereadores pressionarmos o governo, cabe a nós buscarmos a legislação, tenho certeza que se vier para esta Casa aqui, mediante um estudo, vai ser aprovado por unanimidade. Então seria isso. [...]". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Requerimento 08/2022, da Vereadora Cleunice Maria Valmórbida Closs. Após a leitura, colocou a proposição em discussão. A Vereadora **Cleunice Maria Valmórbida Closs** disse: "- [...] O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, ele é um espaço muito importante de discussão, reflexão e tomada de decisões na luta pelos direitos da mulher. Ele vai propor políticas públicas que melhorem a qualidade de vida das mulheres em todas as demandas, qualificação profissional na parte social da saúde, da segurança, violência doméstica e outras, emprego e renda, maternidade, a não discriminação, assegurando condição de igualdade de direitos e de liberdade, porque nós ainda vivemos uma sociedade extremamente machista e muito discriminatória contra a mulher e nós já avançamos em muitas coisas, em muitas demandas, mas o processo é lento, a gente precisa avançar cada vez mais e esse Conselho, ele vem para agregar tudo isso. Muitos municípios já têm esse Conselho, desde meados de 2000, então esses Conselhos existem há muito tempo já e na região mais próxima aqui a Passo Fundo, Erechim está em processo também para implementar e posso dizer assim que o trabalho que Passo Fundo faz é maravilhoso, já estão colhendo resultados muito positivos e eu acho, acho não, tenho certeza que esse Conselho só vem a agregar aos direitos da mulher dentro de uma boa política pública realizada. Então eu peço aos nobres colegas Vereadores, ao Presidente da Casa, o apoio, junto com as minhas colegas Vereadoras para que esse Conselho se realize, para que o Executivo faça ele tomar forma e que depois esta Casa mantenha ele dentro dos parâmetros possíveis, fazendo também prevalecer as legislações vigentes. Então era isso senhor Presidente, obrigada". O Presidente **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Dizer à Vereadora Cleunice que é muito importante esse Conselho Municipal da Mulher, com certeza terá o apoio de nós Vereadores e acredito que o Executivo tomará as devidas providências". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em votação a Ata 09/2022, da sessão ordinária de quatro de abril de 2022. Aprovada por unanimidade. A Vereadora Damiana Salette Correa Mendes solicitou autorização para se ausentar da sessão por questões de saúde, o que foi deferido. Nas **Considerações Finais** do Grande Expediente, somente alguns Vereadores se manifestaram, conforme ordem de sorteio. A Vereadora **Roseli Maria Goetz Dreher** disse: "- [...] Eu só gostaria de me pronunciar sobre assuntos tipo esse Pedido de Providência que hoje eu encaminho para a Câmara de Vereadores. Parece meio estranho a Vereadora Rose Dreher para a Câmara de Vereadores Pedido de Providência para a Linha dos Dreher, mas acontece, assim, que os Dreher são agricultores, eles são moradores do Município e eles vêm reclamar para mim e muitas reclamações está tendo por causa das estradas lá da nossa região. As estradas estão muito apertadas, com dificuldade e eu só queria pedir assim para o pessoal, principalmente para o Secretário de



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Obras, que levasse em consideração esses pedidos, que avaliasse, porque a gente não vem aqui pedir simplesmente por pedir, eu pedi sobre o propriedade do Lair Dreher em janeiro, o Lair Dreher tem chiqueiro, ele está produzindo, com certeza ele está arrecadando para o Município e o nosso Secretário prometeu que ia fazer essa reforma na estrada dele e até no momento não foi realizada e as pessoas voltam a nos pedir, então é minha obrigação, é meu dever fazer esse tipo de cobrança. Também só queria fazer uma observação que no ano de 2021 nós os Vereadores aqui nesta Casa aprovamos a lei do incentivo para construções de chiqueiros, aviários e eu gostaria de dizer assim que se essa lei é boa, é ótima, é maravilhosa, só que o que deve se levar em consideração e respeitar é as pessoas que construíram, até 2021, por exemplo, esses aqui que eu fiz esse Providência, essas pessoas aqui construíram sem recurso nenhum, não tiveram incentivo nenhum, pegaram o dinheiro do bolso, fizeram as suas construções, fizeram um grande investimento e eles merecem sim consideração e merecem sim que o Secretário de Obras mande lá a sua equipe arrumar e não só me mande uma resposta dizendo que vão solucionar os problemas, eu quero que realmente o problema seja solucionado, voltarei a esta Casa dizendo que o problema foi solucionado e vou vir aqui agradecer, mas se não for eu vou vir aqui reclamar de novo. Era isso que eu tinha para o dia de hoje, muito obrigada". O Presidente transferiu a Presidência ao Vice e disse: "- Bem, pessoal, nesse Grande Expediente, onde os Vereadores podem se manifestar sobre diversos assuntos, dizer que eu concordo com a Vereadora Rose também, nós aprovamos uma lei muito importante para o Município de incentivo nas terraplanagens para agricultores, para investimentos, mesmo que a gente saiba, com a precariedade de máquinas, eu estive um ano na Secretaria e praticamente todos os dias de manhã bem cedo eu parava na garagem e realmente são máquinas que têm uso já e a gente já tem máquinas vindo, compradas, mas ainda estão demorando, então às vezes é falta de força maior mesmo, de equipamentos, mas é justo que quem já construiu e quando não tinha essa lei também agora seja atendido. Hoje também o seu Kuno Kowald lá da Água Verde fez um pedido que ele está lá com o seu chiqueirão e ele precisa de mais uma estrumeira, mais um depósito de adubo orgânico, então como Vereadores somos os fiscais, analisamos os projetos e principalmente levamos os pedidos da população até esta Casa, independente de partido, a nossa função ela não é partidária, e sim somos a voz do povo. Mas eu gostaria nesse Grande Expediente também de fazer um convite às pessoas, aos nobres Vereadores, aos nossos ouvintes, dizer que no dia 20 (vinte) agora, na quarta-feira, às 19 (dezenove) horas, nós teremos uma sessão solene aqui na Câmara aonde estaremos homenageando a Ivete Bohm Kühn com o título de Cidadã Marcelinense, então pelo seu histórico no Município, pela longa data em que ela esteve conosco aqui, com seu trabalho na EMATER e no Clube de Mães, então todos os Vereadores estão convocados, convidados, e também a população que quiser se fazer presente. Dizer que essa semana aqui teremos um feriado na próxima quinta-feira também e aí não parece, mas às vezes os nossos trabalhos aqui no Município, principalmente o setor de obras quando chove não consegue trabalhar e quando tem os feriados também, um feriado prolongado aí, mas enfim, nós temos várias demandas no Município e eu até sugiro aos nobres colegas Vereadores que às vezes nós podemos sentar aqui depois de uma reunião às vezes e cada um trazer as demandas e fazer uma lista aí, porque tem algumas delas que esse fim de semana mesmo fui procurado por algumas pessoas que talvez foram esquecidas no tempo, que já tem pedido de seis meses e enfim, nós como Vereadores temos que levar a demanda até o Executivo, tenho certeza que, na medida do possível, vão ser realizadas aí. Bem, senhor Presidente, então era isso que tínhamos para falar neste Grande Expediente". A Presidência foi retomada pelo titular. A Vereadora **Cleunice Maria Valmórbida Closs** disse: "- [...] Hoje eu vou falar um pouquinho sobre acessibilidade, que é um tema que está muito em pauta em todas as cidades, em todos os municípios, principalmente nos municípios que têm potencial turístico, que é o nosso caso aqui em Marcelino Ramos. Dei uma pesquisada hoje, que eu gosto muito de pesquisar, gosto muito de ler, isso é coisa de Professor mesmo: dia mundial de conscientização sobre acessibilidade, então existe esse dia, ele é, no mundo inteiro é discutido sobre a conscientização da acessibilidade. Ele é comemorado e celebrado em todo o mundo na terceira quinta-feira do mês de maio, desde 2012, quando a data foi criada com o objetivo de aumentar a conscientização a respeito da acessibilidade das pessoas com deficiência, com



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

necessidades especiais e limitações e no dia cinco de dezembro é comemorado o dia nacional da acessibilidade, então a gente tem uma data mundial e uma data também comemorada no dia cinco de dezembro, onde ela alerta a sociedade para a questão da acessibilidade como um direito de todos, independente da condição física, sensorial e intelectual, então acessibilidade também é para todos, a gente às vezes tem na cabeça, quando fala acessibilidade, só para pessoas que andam na cadeira de rodas, para cegos, não, hoje muitas pessoas têm limitações e nós devemos, assim, ter um olhar mais carinhoso sobre esta causa, devemos começar a fazer um trabalho de mapeamento da nossa cidade, esse trabalho eu acho imprescindível, das necessidades urgentes de acessibilidade que precisa ter, pensando nos nossos municípios primeiro, primeiro temos que pensar no nosso cidadão marcelinense e, junto com ele, vem o turista. A acessibilidade garante uma sociedade inclusiva, pois rompe preconceitos, discriminação e barreiras, todos os cidadãos são iguais e merecem as mesmas oportunidades. De acordo com a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, o termo 'acessibilidade' é a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização com segurança e autonomia de edificações, espaços, mobiliários, vias públicas, equipamentos urbanos e transporte coletivo, garantindo, assim, uma melhor qualidade de vida. A acessibilidade é para todos, uma maneira muito bacana e de total relevância que eu acho para o nosso Município, quando for fazer alguma coisa dentro dessa área de acessibilidade é chamar o usuário. Quando vou fazer uma rampa de acesso, eu tenho que chamar quem usa cadeira de rodas, porque as cadeiras de rodas também elas estão mudando, o seu design, a sua maneira de movimentar, então é necessário também a gente ir acompanhando as mudanças, então nada melhor do que o usuário para saber o que é necessário. Eu acho bem bacana esse entendimento do Poder Público, dos órgãos competentes, fazer isso também e não só do Poder Público, as pessoas também que estão construindo novas casas, novos comércios, a gente está vendo aí que a gente tem uma defasagem bem grande nessa área. Eu achei muito bacana a Livraria ali no Enaude, ele não teve como modificar a sua entrada, mas ele usou a criatividade, ele fez uma prancha bem legal que as pessoas com cadeiras de rodas podem entrar na loja dele, então ele tende a ganhar! Então acho assim que todos têm que ter esse olhar, não só o Poder Público, aqui eu conclamo toda a comunidade, nós Vereadores, todas as Secretarias, vamos envolver Conselhos, outros órgãos competentes para isso. Fica aqui o meu apelo ao Executivo e aos nobres Vereadores para juntos a gente encontrar soluções práticas e criativas. Hoje eu estava vendo na internet um banco maravilhoso, vocês já devem ter visto na internet, é um banco que tem dois lados e no meio é vago, então a pessoa entra com a cadeira de rodas, ela se torna inclusa, ela fica do lado dos amigos, ela faz parte, então a gente tem que fazer com que as pessoas façam parte, que elas tenham direito de ir e vir, então são coisas criativas, coisas básicas que não é necessário um volume grande de dinheiro e tem uma coisa que eu acho bem legal 'acessibilidade é um direito, ela não é um favor', a gente não está fazendo favor nenhum para essas pessoas que precisam. Hoje são elas, amanhã poderemos ser nós, porque as pessoas são cadeirantes e nós podemos estar cadeirantes, podemos estar cegos, podemos estar de outra forma e como a gente também é município que também tem muitas pessoas de idade e o nosso público-alvo do turismo são pessoas da terceira idade, então o Balneário precisa se adequar, toda a estrutura do Balneário, são as lojas, os hotéis, o centro da cidade, as escolas, então Marcelino Ramos tem que acordar para isso, eu conclamo toda a comunidade também a ter esse olhar diferenciado de acessibilidade, não existe turismo sem acessibilidade, isso aí é fato. Então eu peço o apoio de vocês, estou à disposição, estou me despedindo da Câmara, agradeço ao meu colega Hélio pela oportunidade mas estou à disposição desta Casa onde eu fui tão bem recebida e agradeço o convívio de vocês e é sempre um prazer enorme estar de volta nesta Casa. Era isso senhor Presidente, meu muito obrigada". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Hoje quero trazer mais é um convite para a nossa comunidade marcelinense e também aos ouvintes da minha região aqui que escutam a Rádio Salette e, conseqüentemente, estarão escutando o programa da Câmara de Vereadores. É um convite para participar da décima primeira edição da JOANPEPA aqui de Marcelino Ramos. Tivemos um período de pandemia onde não tivemos edição em 2020 e 2021 e agora, nesse ano de 2022, teremos, então, a décima primeira edição. Queremos convidar toda a comunidade marcelinense, queremos convidar a região aqui do Alto Uruguai, de Santa Catarina,



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

para que participem de toda a programação da nossa JOANPEPA. Ela se inicia, então, no dia quatro de junho com o jantar italiano, também teremos nessa noite a presença do humorista Badin que estará abrillantando este evento do jantar italiano. Também teremos outras bandas que estarão animando o evento do jantar italiano. Teremos também no dia 11 (onze) de junho o jantar alemão e polonês, teremos no dia 19 (dezenove) de junho um matinê com Tchê Barbaridade e Os Atuais, uma programação muito boa, muito legal para se participar. Teremos, então, no dia 24 (vinte e quatro) a feijoada com a festa junina e também no dia três de julho o nosso costelão. Todos os eventos gastronômicos contam também com banda, com animação, com cultura para que a gente possa, então, aqui no nosso Município de Marcelino, contemplar a nossa população e a região com uma programação bem intensa e também bem legal. Também agradecer as pessoas que estão ajudando a elaboração deste evento aqui em nosso Município, agradecer a Câmara de Vereadores, que vários Vereadores já estão envolvidos. Agradecer em especial aos nossos grupos italiano, alemão, polonês, a cultura gaúcha, o caboclo, que são pessoas que já estão envolvidas com esse evento para que se tenha um grande êxito e uma boa participação e todos saiam a contento desse evento. Então fica aí o nosso convite pela Câmara de Vereadores à toda a comunidade e região para participar da programação da trigésima primeira JOANPEPA aqui de Marcelino Ramos. Também quero aproveitar o gancho colocado pela Vereadora Rose, Vereador Serginho, com relação à algumas ações aqui do Município que precisam ter algumas agilidades. Fiz hoje uma Indicação aqui, um Pedido de Providência para o Executivo sobre a questão do bueiro lá da Linha Basso, logo após a propriedade do Evaristo Basso, é uma situação que vem há mais de anos, tive a oportunidade de passar algumas vezes nesse local e também a gente percebe que, com o passar dos dias, dos meses, a situação vai se agravando e em pouco tempo não será mais nem possível transitarem veículos, caminhões por esse local aí. Isso com certeza traz transtornos para quem utiliza essa via e transtorno para o Município se chegar a dar algum acidente, algum inconveniente neste local aí e também nesse mesmo sentido já colocado, é importante nós fazermos uma conversa entre nós Vereadores porque realmente tem algumas pessoas, alguns agricultores principalmente, alguns casos da área urbana também, que vêm pedindo algumas situações, como, por exemplo, o cascalho no pátio da casa, um cascalho na porta da estrebaria, na chegada do chiqueiro, a gente sabe que agora vem um período de chuvas, felizmente que veio esse período e vai acumulando barro e essa demanda vai crescendo cada vez mais, mas daqui a pouco em uma conversa nós Vereadores com o Executivo Municipal e Secretaria de Obras para se criar um cronograma que se possa atender essas situações peculiares de cada agricultor que vem a facilitar ali na sua propriedade as atividades por ele desenvolvidas. Seria isso, senhor Presidente, meu muito obrigado". O Vereador **André Luchetta** disse: "- [...] Me retratar também desse pedido de vocês, da colega Rose e seu aí, Vereador Sérgio, que isso é muito importante, muito importante, a lei que foi aprovada aqui de incentivo é excelente, todo mundo sabe que o valor do imposto que é recolhido pelo Município da produção é muito bom. Então se nós temos que acumular, nós temos que aumentar a nossa arrecadação, vem da agricultura, certo? Hoje se diz que a criação de animais, suínos, está dando mais do que não sei quantos sacos de soja, então a coisa é boa, então quem está se dispondo a fazer isso, está sacrificando parte da sua vida para cuidar desses animais tem que ter um acesso e eu brigo há muito tempo aqui que acesso à propriedade é lei, estive mais de 90 (noventa) dias brigando por causa de acesso de uma comunidade, então assim, é lei, se for lá na estrada da roça, contrata um trator de esteira e vá fazer o resto, agora até na propriedade é lei, eu fui Secretário de Obras e sei bem como é que funciona. Então, que seja cumprida a lei e pronto, vamos dar incentivo a esse pessoal, o nosso Município, na região de Coronel Teixeira, as estradas estão dia a dia definhando, isso não vem de agora, vem de anos, de tempo, mas assim, cada vez vai se estreitando mais e o nosso maquinário, os nossos caminhões vão aumentando, daí o Município tem uma certa metragem da estrada, vamos buscar essa metragem na lei municipal e vamos abrir essa estrada, hoje tem quarto eixo andando no interior aí tchê, carreta que vem do Goiás trazer suíno, leitão, então se bota na posição do motorista, ter que chegar com uma carreta no interior, então tem que abrir, nós temos metragem para abrir essa estrada, vamos atrás dessa metragem, hoje temos um trator de esteira aí que é do estado, vamos botar rasgar essas estradas aí, faz um pouco por vez e



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

quando a máquina chegar na propriedade para resolver o problema em uma certa localidade, resolva aquele problema, nem que vá atrasar do outro, mas vai ter que ter o primeiro e vai ter que ter o último, eu sempre falei isso, sempre vai ter o primeiro e o último, nós temos que entender, a população tem que entender também, nós não temos uma máquina para cada um, nós temos uma deficiência de máquinas que nós temos que aceitar, temos que trabalhar com ela do jeito que ela está, do jeito que a gente tem, caçar com os gatos que a gente tem e é assim que tem que ser, mas, assunto passado, o que me traz aqui, rápido, um assunto que no mês de dezembro, janeiro, foi dado aumento aos funcionários públicos e recorde bem que nesse aumento os Agentes Comunitários de Saúde não ganharam os 10% (dez por cento) de aumento porque eles têm o salário-base do governo federal e porque é que o Executivo Municipal não está pagando, então, o salário que vem e está deixando o dinheiro guardado em caixa, isso na próxima reunião eu vou fazer um pedido por escrito, eu quero saber! Se o governo federal está mandando dinheiro, esse dinheiro tem que ser repassado ao Agente e para que deixar no caixa o dinheiro?! Então hoje eu só estou deixando uma palha aqui, eu vou fazer por escrito e eu quero a resposta, porque não foi dado o aumento para eles em dezembro, janeiro ali, eu me lembro muito bem, porque eles são pagos pelo governo federal e esse dinheiro consta em caixa, eu recebi hoje os prints que consta dinheiro em caixa do Município, então vamos repassar isso aí tchê, desde 2021 tem dinheiro em caixa guardado, vamos repassar, e chega, vamos acabar com isso aí, vamos dar um incentivo a quem está trabalhando, que não custa nada para o caixa do Poder Público, se custar, então manda a resposta para nós, ó, é assim, é assado, está custando, vamos ver porque, mas a resposta que nós tivemos lá em dezembro foi de que eles não tinham o aumento dos 10% (dez por cento) porque era do governo federal, então vamos atrás disso aí. Outra coisa que me intriga bastante e já falei na reunião passada e volto a debater esse assunto que Agente Comunitário de Saúde não foi colocado no quadro de funcionários para sair matando mosquito em Marcelino Ramos, ele é um agente fiscalizador, cada lote, cada casa quem tem que cuidar é o proprietário! Denunciando o Agente, que o Agente não aparece e o Agente tem que ir lá passar veneno! Veneno não se passa, hoje eu fui atrás de ver bem certo como funciona a lei, se passa quando tem um foco muito grande, vai ali e acaba com aquele foco, então cada um de nós temos que cuidar o nosso lote para nós exterminarmos ele, se não não vai exterminar nunca, só vai aumentar, nós nunca tivemos isso aqui, isso aqui é coisa do Nordeste, do Centro-Oeste, e assim, não adianta, um Agente de Saúde, dois que vai ter no Município não vão resolver o nosso problema! Ele é um agente fiscalizador, um conselheiro, quem tem que matar o mosquito, quem tem que cuidar da água parada é o proprietário do terreno, do lote, então gente, consciência, por favor, nós nunca tivemos isso, vários casos há alguns dias, já tivemos morte no Município no ano passado e agora o bicho está pegando de novo! Está chegando o inverno, mas segundo informação o óvulo em lugar seco durante quatrocentos e poucos dias, então ele não vai morrer no inverno, no verão nós vamos ter ele aí presente junto com nós, então gente, vamos nos conscientizar disso aí, temos que nos conscientizar para nós conseguirmos sanar, é problema de saúde, saúde de todos nós. Era isso senhor Presidente, muito obrigado". O Presidente **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Obrigado, Vereador André, lembrando que nós temos casos ativos de dengue em nosso Município, inclusive com crianças e idosos, constatados já no dia de hoje". O Presidente repassou alguns convites locais e, não havendo mais assunto a ser tratado, deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia 18 (dezoito) de abril de 2022.

SÉRGIO A. BEAL
Presidente

GUSTAVO P. HOLLERWEGER
Vice-Presidente

RAMIRO F. MARSARO
Secretário